

Contribuição ao estudo da nervação foliar de plantas da flora amazônica

IV — *Martinella obovata* (H.B.K.) Bur. & K. Schum. e *Periarrabidaea truncata* A. Samp. (Bignoniaceae).

Byron W. P. de Albuquerque (*)

Resumo

O estudo da nervação foliar de duas espécies de **Bignoniaceae** revelou a ocorrência de mesmo padrão de nervuras secundárias: camptódromo, subtipo eucamptódromo combinado com o subtipo broquidódromo; variações na rede de nervuras podem auxiliar na discriminação de **taxa**. Acompanham 2 figuras.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho prossegue-se a série de catálogos de padrões de nervação foliar de plantas da Hiléia amazônica brasileira, objeto de três publicações (Albuquerque, 1969, 1971 e 1972).

Rocha *et al.* (1968) indicam a presença de alcalóides positivos normais nas duas espécies estudadas. Estas são cipós (lianas) bifoliolados de ocorrência em capoeiras (matas secundárias) segundo informações colhidas de material de herbário.

MATERIAL E MÉTODOS

MATERIAL ANALISADO

Martinella obovata (H. B. K.) Bur. & K. Schum. (Gentry, 1973).

Coletor: F. Mello; *n.º de herbário*: INPA 4016; *local de coleta*: Amazonas, Manaus, margem do igarapé do Mariana, em 31-7-1956; *determinador*: Byron W. P. de Albuquerque.

Periarrabidaea truncata A. Samp. (Sampaio, 1936).

Coletores: F. Mello, L. Coelho; *n.º de herbário*: INPA 4155; *local de coleta*: Amazonas, Manaus, km 2 da estrada do Aleixo, em 22-1-1963; *determinador*: J. C. Gomes.

TÉCNICAS

No exame do padrão de nervação foliar foram empregadas as mesmas técnicas de trabalhos anteriores de Albuquerque (1969, 1971 e 1972), exceto para a coloração dos folíolos que, ao invés do corante habitual azul de anilina a 1%, usaram-se os corantes safranina (sol. hidroalcoólica a 1%) para *Martinella obovata* e violeta cristal (sol. hidroalcoólica a 1%) para *Periarrabidaea truncata*, cujas redes de nervuras ficaram melhor coradas.

Na classificação do padrão de nervação foliar adotou-se a nomenclatura definida por Hickey (1973).

RESULTADOS

As duas espécies examinadas apresentam o mesmo tipo de padrão de nervação foliar: camptódromo, subtipo eucamptódromo combinado com o subtipo broquidódromo (Fig. 1, A e 2, A).

CARACTERES COMUNS

Nervura primária reta, não ramificada, de espessura moderada; nervuras secundárias com ângulo de divergência agudo, de médio a largo, de espessura relativa média, as basais uniformemente curvas e as apicais abruptamente curvas, não ramificadas; terminações vasculares simples, ramificadas, de lignificação helicoidal; aréola bem desenvolvida.

PECULIARIDADES

I) Rede de nervuras esparsa com elementos terminais livres (Fig. 1, B e D); nervuras secundárias alternas e opostas, os dois pares

(*) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

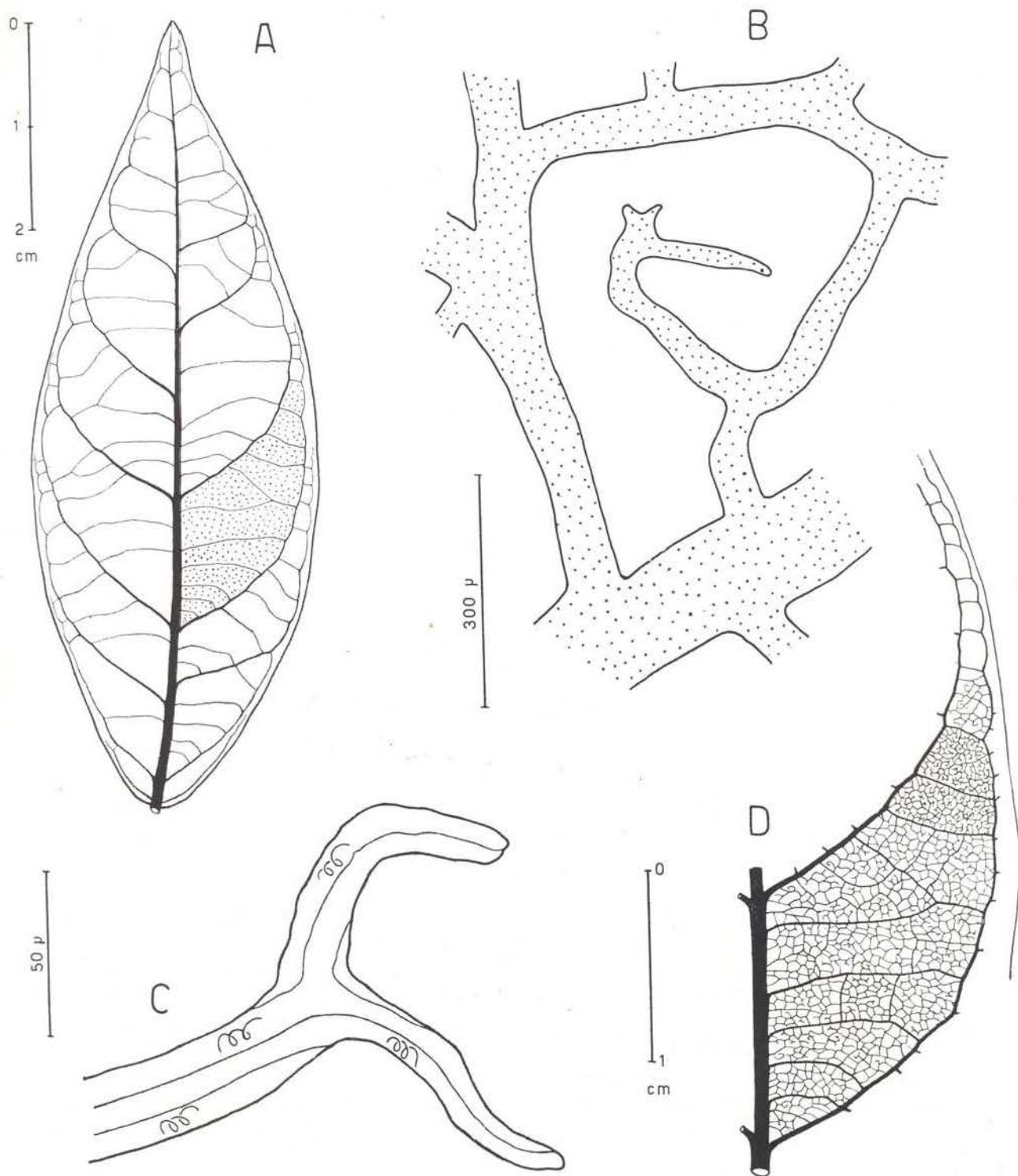


Fig. 1 — *Martinella obovata*: A, aspecto geral; B, detalhe da rede menor de nervuras; C, detalhe de dois elementos terminais; D, detalhe da região pontilhada na figura A. (Desenhos de Júlio Dellome Filho).

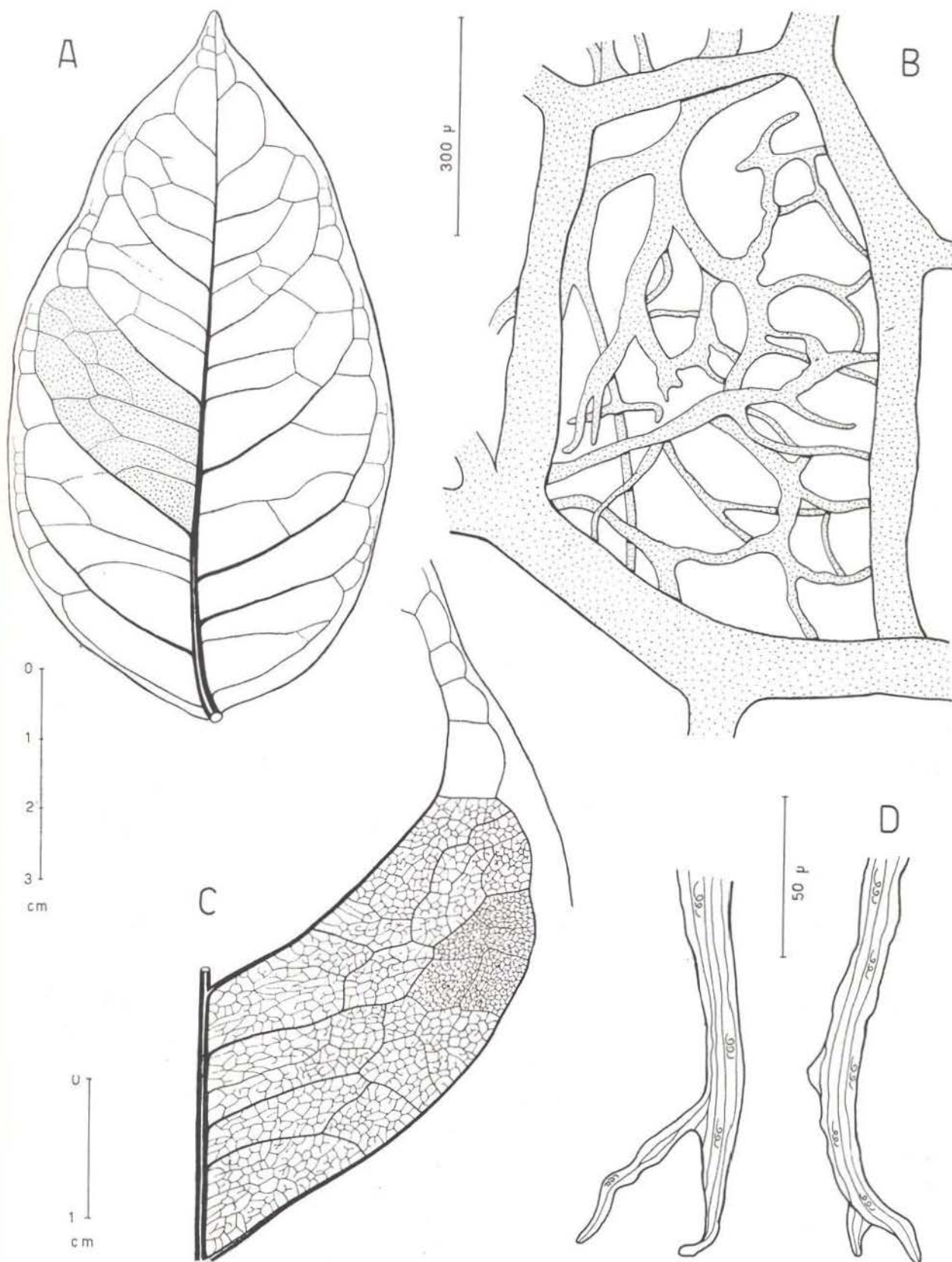


Fig. 2 — *Periarabidaea truncata*: A, aspecto geral; B, detalhe da rede menor de nervuras mostrando sua disposição em vários planos; C, detalhe da região pontilhada na figura A; D, detalhe de quatro elementos terminais. (Desenhos de Júlio Dellome Filho).

mais inferiores com ângulo de divergência frequentemente mais agudo do que os pares acima (Fig. 1, A); nervuras intersecundárias simples, poucas (Fig. 1, A); padrão das nervuras terciárias percurrente com as formas convexa, côncava, sinuosa, retroflexa e recurvada, e presença de terciárias axiais (Fig. 1, A e D); rede menor de nervuras disposta em um só plano (Fig. 1, B); elementos terminais relativamente espessos (Fig. 1, C): *Martinella obovata*.

2) Rede de nervuras densa com elementos terminais livres e anastomosantes (Fig. 2, B e C); nervuras secundárias alternas com ângulo de divergência freqüentemente quase uniforme (Fig. 2, A); nervuras intersecundárias compostas, pouco numerosas (Fig. 2, A); padrão das nervuras terciárias reticulado ortogonal (Fig. 2, C); rede menor de nervuras disposta em vários planos (Fig. 2, B); elementos terminais delgados (Fig. 2, D): *Periarrabidaea truncata*.

CONCLUSÕES

O padrão de nervação foliar das duas espécies estudadas neste trabalho é do tipo camptódromo, subtipo eucamptódromo combinado com o subtipo broquidódromo.

Os elementos terminais são de lignificação helicoidal (Fig. 1, C e 2, D).

Para a taxonomia das *Bignoniaceae*, este estudo revelou que variações na rede de nervuras podem auxiliar na separação de *taxa*.

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Dr. Joaquim I. Falcão, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, pela inestimável ajuda na mobilização de parte da bibliografia citada na presente monografia.

SUMMARY

This paper is the continuation of a catalogue of leaf venation of plants of the Amazonian flora. 2 species of *Bignoniaceae* are studied. Results indicate the occurrence of Hickey's vein pattern camptodromus, subtype eucamptodromus combined with the subtype brochidodromus. For taxonomy of the *Bignoniaceae*, variations in the vein network allow the separation of *taxa*. Results are documented by descriptions and by drawings.

BIBLIOGRAFIA CITADA

ALBUQUERQUE, B.W.P. DE

1969 — Contribuição ao Estudo da Nervação Foliar de Plantas da Flora Amazônica. I — Gênero *Fagara* (*Rutaceae*). *Bol. INPA; Botânica*, Manaus, 33: 1-18, 76 fig.

1971 — Contribuição ao Estudo da Nervação Foliar de Plantas da Flora Amazônica. II — *Fagara prancei* Albuq. (*Rutaceae*). *Acta Amazonica*, 1(1): 11-13, 1 fig.

1972 — Contribuição ao Estudo da Nervação Foliar de Plantas da Flora Amazônica. III — Cinco espécies do gênero *Abuta* (*Menispermaceae*). *Acta Amazonica*, 2(1): 21-22, 5 est.

GENTRY, A.H.

1973 — Flora of Panama, part IX. Family 172. *Bignoniaceae*. *Ann. Missouri Bot. Gdn.* 60(3): 781-977, 41 fig.

HICKEY, L.J.

1973 — Classification of the Architecture of Dicotyledonous Leaves. *American Journal of Botany*, 60(1): 17-33, 107 fig.

ROCHA, A.I. DA; SILVA, M.L. DA;

MOURÃO, A.P. & CAVA, M.P.

1968 — A presença de alcalóides em espécies botânicas da Amazônia. *Bol. INPA; Série Química*, Manaus, 12: 1-48, 2 quad.

SAMPAIO, A.J. DE

1936 — Novas espécies de *Bignoniaceae* — II. *Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro*, 12(3-4): 81-90, 3 est.